**POR QUE ESPERAR? - PARTE 1**

**George Vandeman**

**Os jovens têm um potencial fantástico, e estão sempre prontos para dominar o mundo. Porém, muitos perigos os aguardam enquanto correm pela veloz estrada da vida. Trataremos de uma das maiores ameaças: a crise de sexo da juventude.**

**Não é fácil ser jovem hoje em dia. Há uma enorme pressão para vencer nos esportes, na escola e nos relacionamentos. Freqüentemente, se deparam com tremendas tentações. A tentação de colar para poder obter boas notas no colégio, a pressão de colegas para usar drogas, e as influências quase irresistíveis atraindo-os para as experiências sexuais.**

**Conversamos com alguém que entende os jovens e aquilo que eles enfrentam para explicar melhor esse assunto. Ele é autor de 26 best-sellers, amado e respeitado em 76 países ao redor do mundo, onde tem feito palestras em colégios e universidades, e realizado inúmeros seminários. É o doutor Josh McDowell.**

**Josh - É muito bom participar. Eu me lembro da primeira vez que falei para o "Está Escrito".**

**Vandeman - Foi sobre a integridade da Bíblia.**

**Josh - A prova histórica da credibilidade da Palavra de Deus.**

**Vandeman - E depois os seus dois livros: A Prova Exige um Veredito, volumes I e II. Gosto do título. É um título de bastante força. Mas você veio para falar de um assunto bastante diferente. Algumas pessoas podem se sentir desconfortáveis ao falar sobre sexo e talvez seja a primeira questão a ser abordada. Josh, por que as igrejas tendem a ignorar as questões sexuais, se é uma coisa que os jovens tanto precisam entender num contexto cristão? Será que é tão embaraçoso falar sobre sexo ou nós, de algum modo, imaginamos que esses problemas vão desaparecer se apenas os ignorarmos?**

**Josh - Creio que existem várias razões. Uma é que muitos pastores e líderes evangélicos não percebem a profundidade do problema. Estive com um pastor de uma grande igreja conversando sobre o "Por Que Esperar?" e como expôr o assunto aos jovens. Ele disse: "Josh, não precisamos disso para nossos jovens. Sei que outras denominações e outras igrejas necessitam, mas você precisa ver nossos jovens adorarem a Deus." E ele nem quis saber. Na manhã seguinte, eu estava fazendo meu café da manhã quando vi o diretor dos jovens daquela igreja com dois estudantes líderes do colégio. Eu me aproximei deles e perguntei quantos jovens freqüentavam semanalmente a igreja. Eles disseram: "Cerca de 1.500." Para os dois estudantes, que eram líderes, perguntei quantos desses jovens eles achavam estar envolvidos sexualmente. E, sem sequer olhar um para o outro, ambos responderam: "Mais de 50 por cento." Portanto, existe um fator de omissão. Uma outra razão é que eles não crêem que a Bíblia dá qualquer autoridade à igreja ou à educação cristã para tratar do assunto. Várias vezes, recebo cartas de pastores dizendo que a igreja não tem autoridade para falar de sexo. Se algum dia esse assunto for tratado, terá que ser em casa. Isso significaria que não se pode pregar sobre Cantares de Salomão, I Tessalonissenses 4, nem Hebreus 13:4, nem nada. E uma outra razão é que se você não se sente à vontade em sua própria sexualidade como pai ou pastor, certamente hesitará ao falar sobre o assunto. Em uma viagem de avião, há alguns dias, um pastor me procurou e me fez a mesma pergunta: "Por que não estamos falando sobre o assunto?" E isso me deu uma chance. Eu arrisquei uma resposta: "Por causa das pessoas como o senhor." Ele perguntou: "Como assim?" E eu respondi: "Por causa de pastores como o senhor, que nao se sentem à vontade em sua própria sexualidade." Ele começou a chorar e falou: "Entendo o que quer dizer. Minha esposa e eu temos lutado com isso há uns dez anos." Através das história tem havido bastante negativismo. Dizem que sexo é sujo e não se fala sobre ele. E isso muitas vezes condiciona aqueles que falam aos jovens. Essas são algumas das razões pelas quais não se tem falado mais sobre sexo.**

**Vandeman - "Muitas pessoas fazem sexo, mas não fazem amor." Você disse isso e eu ouvi. O que isso quer dizer?**

**Josh - Bem, fizeram um estudo em uma universidade e concluíram que os Estados Unidos são provavelmente mais ativos sexualmente do que qualquer nação na história. Têm mais atividade sexual do que qualquer outra nação na história, mas aproveitam cada vez menos. E o comentário que fazem é que tem muito sexo sendo feito, mas pouco com amor. Isso está acontecendo por causa da televisão colocar o amor e o sexo juntos. Qual foi a última vez que você viu um homem dizer a uma mulher: "Eu te amo" e não irem para a cama? Qual foi a última vez que você viu alguém dizer "não" ao sexo. Provavelmente nunca se viu isso na TV. E, como resultado, pensamos que fazer sexo significa amar. Assim, ao invés de construirmos relacionamentos, intimidade, compromisso e tudo o mais, pensamos que, se formos para a cama, estaremos fazendo amor, quando na verdade só estaremos fazendo sexo.**

**Vandeman - Josh, ambos sabemos que Apocalipse, capítulo 12, alerta que nos últimos dias o diabo descerá sobre o povo de Deus com grande ira, porque sabe que lhe resta bem pouco tempo. Bem, como você sabe, o inimigo tem certamente feito isso na área do sexo. Por que as coisas estão piores agora?**

**Josh - Existem várias questões importantes. Uma é que não vivemos mais em uma cultura judeu-cristã. E os pais, pastores e líderes de seminários precisam entender bem isso, George, ou nossos jovens estarão perdidos. Sabe, quando a maioria dos pais eram jovens, se um pastor dissesse alguma coisa sobre sexo, com certeza, seria: "É pecado, não o faça." Se o pai cristão dissesse alguma coisa, seria: "É pecado, não o faça." Na televisão, diziam: "Não o faça." No rádio: "Não o faça." As músicas diziam: "Não o faça." O sistema educacional reforçava o que os pais diziam e repetiam: não o faça. Mas, não vivemos mais em uma cultura judeu-cristã. A moral da sociedade não deriva mais dos ensinos do Velho e do Novo Testamento. Agora, é o humanismo secular. Conclusão: o pastor se levanta e diz alguma coisa sobre sexo: "Com freqüência, não sempre, mas com freqüência é pecado, não o faça." Mas os jovens ligam a televisão e estão fazendo sexo; ligam o rádio e ouvem: "Façam"; as músicas dizem para fazer; seus colegas dizem para fazer e o sistema educacional agora está dizendo: "Sexo é normal, teremos clínicas e tornaremos o sexo seguro para você." E assim hoje, você não tem aquele pára-choque cultural contra a imoralidade sexual que tinha há 15, 20 ou 25 anos e isso está fazendo uma grande diferença no envolvimento sexual hoje. Outra razão diretamente relacionada com isso é a mídia. Ela mostra que as maiores influências na sexualidade dos filhos, vinte anos atrás, eram os pais em primeiro lugar, os colegas em segundo e a mídia ou a televisão, em oitavo. No ano passado, ela foi a número um e os colegas substituíram os pais. Isso cria uma série de dilemas: Quem eu sou como um ser sexual? Como é que devo agir sexualmente? Mas todas as respostas encontradas estão baseadas na ficção, televisão e colegas. Há ainda um outro problema. Muito do que os colegas sabem sobre sexo foi condicionado pela televisão e, por isso, acho que a maior influência atual é a televisão. Na igreja evangélica fundamental nós apeans terminamos o primeiro de todos os estudos científicos da vida sexual dos jovens. E, para nossa surpresa, ele mostrou onde os jovens aprenderam a respeito de sexo: 38% com seus amigos e colegas; 26% na televisão; 23% com os pais e 7% na igreja. Mas na televisão você quase nunca vê as conseqüências do sexo ilícito ou sem compromisso. Por exemplo, George, qual foi a última vez que você viu alguém contrair uma doença sexualmente transmissível na televisão? No entanto, somente hoje, 33 mil americanos pegarão doenças sexualmente transmissíveis. Serão doze milhões durante o ano. Em 1980, foram apenas quatro milhões. O número vai aumentar oito milhões em poucos anos. Mas você Não vê isso na televisão. Vê o problema? Eles nunca mostram as conseqüências. Estão tentando mostrar o sexo livre, sexo sem compromisso mas sem as conseqüências, e essa não é a realidade. E é isso que todos trazem para casa. Qual foi a última vez que você viu na televisão um bebezinho nascer com defeito devido a uma doença transmitida sexualmente? Nunca, e eu duvido que qualquer telespectador tenha visto. Mas sabe, George, no último ano, têm nascido mais bebês com defeito por causa de alguma doença sexualmente transmitida do que todas as crianças atingidas por pólio durante todos os 10 anos da epidemia dos anos 50? Em um ano! Mas você não vê isso na televisão, ela tem mudado totalmente o modo dos jovens verem a si mesmos sexualmente comparado com vinte anos atrás.**

**Vandeman - Josh, por que os jovens, especialmente os cristãos, fazem sexo antes do casamento? A resposta superficial deve ser: "Porque é bom." Esse é um fato, com certeza, mas sem dúvida há bem mais do que isso. Em seu livro Por Que Esperar?, você enumera 37 razões para os jovens quererem sexo. Pode comentar algumas delas?**

**Josh - Quando, pelo estudo, as pequisas e a interação dos jovens, descobri que havia 37 razões, pensei: "Não tem como reduzir isso para 10 ou 12 razões." Não consegui. Cada uma delas faz sentido. Eu diria que o fator principal é o relacionamento com os pais. As pesquisas mostram que os pais inativos farão com que o filho se torne muito mais envolvido sexualmente. Agora, isso não quer dizer que se você for um pai bastante atencioso, ouvir os seus filhos, se comunicar e tiver um relacionamento de muito amor, não vai ter problemas com eles. Mas quer dizer que você já terá uma grande vantagem com seus filhos. Uma jovem inscrita num concurso de redação resumiu toda questão no título "Em Busca do Amor de Meu Pai". Eu diria que o relacionamento com os pais é talvez a principal razão hoje. Outra é a influência da televisão, da qual acabamos de falar, sobre o que é o sexo. Porque, sejamos francos, quando somos bombardeados pela televisão, filmes e vídeos onde a todo momento um homem diz a uma mulher "Eu te amo" e eles vão para a cama, o que é que um jovem pode pensar disso? Quando nunca vê ninguém dizer não ao sexo, o que é que um jovem pode pensar? Portanto, a televisão é outra área-chave. Uma outra área é a falta da igreja em falar sobre sexo de uma forma positiva. Primeiramente, em colocar o sexo em um contexto positivo. A beleza do sexo, a intenção de Deus para ele e, ao explicar, dizer aos jovens: "Olha, vale a pena esperar." E destacar que toda vez que Deus diz "não", também diz: "Não cometerás adultério", não cometerás imoralidade sexual (I Tessalonissenses 4). Toda vez que Deus dá um mandamento negativo como esse, existem dois princípios positivos por trás dele: proteger e dar felicidade. E quando eles não ouvem isso, aí existem mais chances deles se tornarem sexualmente envolvidos. Eu creio que a igreja precisa apresentar uma mensagem de julgamento também. Veja I Tessalonissenses 4 e Hebreus 13:4. Fala sobre a pureza do casamento e do sexo.**

**Vandeman - E de modo claro.**

**Josh - Sem dúvida. Ali diz que Deus julgará os que se prostituem e os adúlteros. e precisamos dessa mensagem para os nossos jovens. Uma outra razão é os pais ficarem tanto tempo afastado do lar. Sabe, muitas pessoas pensam que o sexo acontece à noite, nos motéis. Não! A maioria esmagadora da atividade sexual acontece entre três e cinco horas da tarde, na casa dos pais. Os jovens têm escrito para mim e dito: "Tive a minha primeira experiência sexual no quarto dos meus pais por pura revolta, para provar o quanto eu os desprezo." Se o pai e a mãe trabalham fora, eles não têm tempo para construir esse relacionamento. E eu estou me lembrando de outra razão. É quando os jovens começam a namorar cedo. Isso fica ligado com a puberdade. As estatísticas são assustadoras. Você precisa entender isso para saber o que está acontecendo com os nossos jovens e como falar do evangelho com eles. Em 1870, a puberdade, o alcance da consciência física e das mudanças do corpo e do sexo tornavam-se uma questão-chave aos 16 anos e meio. Em 1920, era aos 15. No ano passado, foi aos 12. Mas quando a puberdade, em 1870, era aos 16 e meio, o casamento era aos 18, apenas um ano e meio de diferença entre a puberdade e o casamento. Em 1920, quando a puberdade era aos 15, o casamento era aos 20. Agora, que a puberdade é aos 12, e algumas pessoas a colocam aos 11 anos e meio de idade, o casamento é, segundo as últimas estatísticas, aos 25 anos. Existe um vazio de 12 anos da puberdade ao casamento. A igreja não tem falado nesse vazio; e por não estarmos falando de uma maneira positiva, muitos jovens têm se tornado sexualmente envolvidos à medida que começam cada vez mais cedo a namorar. Em nossos estudos, podemos provar que se os jovens começam a namorar aos 12 anos de idade, 91 por cento se tornarão sexualmente envolvidos antes de terminar o primeiro grau. Se eles começam a namorar aos 13 anos, 56 por cento se tornarão sexualmente envolvidos até a formatura; mas quando acontece aos 15 anos de idade, cai para 41 por cento. Aos 16, menos de 20 por cento se tornarão sexualmente envolvidos antes do casamento.**

**Vandeman - Um adolescente lamentou: "Eu estive procurando razões para não ter sexo antes do casamento, mas não encontrei nenhuma." Ele devia ter falado com você, pois você encontrou 26 raões para não ter. Pode nos dizer algumas delas?**

**Josh - Primeiramente, George, acho que precisamos nos conscientizar de que nossos jovens não querem se envolver sexualmente. Posso provar isso estatisticamente. Em Atlanta, o sistema de ensino fez um estudo para saber o que o jovens até a 8ª série queriam em um program de educação sexual. Sessenta e sete por cento disseram que o que mais queriam era dizer "não" ao envolvimento físico e não obter a pílula e nem como fazer um aborto ou coisa desse tipo. Como dizer "não"! O hospital Grady Memorial fez um estudo com garotas adolescentes de 16 anos para baixo, e 90 por cento disseram que sua maior necessidade moral era como dizer "não" à pressão sexual. Em outro estudo com adolescentes de 15 a 17 anos, 63 por cento das garotas e 47 por cento dos rapazes disseram que haviam se tornado envolvidos sexualmente por terem sido pressionados contra sua própria vontade, e 24 por cento das garotas disseram que tinham se envolvido sexualmente porque não sabiam como dizer "não". Essa é a razão por que na igreja devemos equipar nossos pais para ajudarem seus jovens a dizerem "não". E uma razão positiva é a área da confiança. Queremos intimidade. Você quer intimidade, e eu também. Os telespectadores querem. Agora, o que é intimidade? Um jovem de 16 anos me escreveu: "Ser íntimo é a capacidade de ser real junto de outra pessoa." Não acha profundo para um jovem de 16 anos? Se há uma área em que queremos ser reais, é no amor, no casamento, na família e no sexo. Mas Deus diz: Eu quero proteger você da desconfiança e prover o fator mais poderoso para um casamento com amor e um relacionamento sexual pleno, com confiança. Deixe-me mostrar como o sexo antes do casamento ou fora dele pode destruir essa confiança, essa intimidade. Se houver desconfiança em um relacionamento de um caso pré ou extra-matrimonial, e isso geralmente acontece em vários graus, então você não pode ser vulnerável. Quem vai ser vulnerável a alguém em quem não se confia cem por cento? Se você não pode ser vulnerável, George, você não pode ser transparente. E se você não pode ser transparente, você não pode ser real.**

**Vandeman - É verdade**

**Josh - Agora, olhe para o lado positivo. Na época em que eu namorava, jamais pensei que vinte anos depois isso afetaria o meu casamento. Namorei uma jovem chamada Paula durante três anos e meio. Quase nos casamos. Mas aí percebemos que não tínhamos o tipo de amor sobre o qual se edifica um casamento. Gostávamos um do outro. Tivemos bons momentos divertidos juntos. Mas não se deve casar por causa disso. Você pode ter momentos divertidos com um chimpanzé, mas nem por isso você se casa com um. Assim, terminamos o namoro; e foi difícil. Eu chorei, porque pensei que estava deixando tudo o que eu sempre quis em uma mulher. Mas continuamos grandes amigos e ela é uma de minhas amigas mais queridas e respeitadas hoje. Vários anos depois, conheci Dotty, minha esposa. E Dotty conheceu Paula, e elas de imediato se tornaram amigas. Elas tinham alguma coisa em comum. Assim, minha esposa começou a passar bastante tempo com a mulher que eu havia namorado durante três anos e meio. Um dia, voltei para casa de uma viagem por volta das nove horas e Dotty não estava lá. Às onze horas ela chegou e eu perguntei: "Onde você esteve, querida?" Ela disse: "Eu fui tomar meu café da manhã com Paula e passamos o tempo todo conversando." Eu quis saber: "E vocês se divertiram?" Ela respondeu: "Nós nos divertimos muito." Ela se aproximou de mim, me abraçou e me olhou nos olhos. Você talvez já tenha passado por isto: a sua esposa olhar você nos olhos sem dizer nada e você saber que vem coisa por aí.**

**Vandeman - É verdade.**

**Josh - Sabe, enquanto me olhava, minha esposa deu um sorriso e disse: "Querido, estou feliz por você ter se comportado bem durante três anos e meio." Eu perguntei: "Como assim?" E ela respondeu: "Paula me confidenciou que houve ocasiões em que ela estava tão apaixonada por você, que teria feito qualquer coisa, mas você jamais se aproveitou disso." Que alívio! Então tentei lembrar quando foram essas ocasiões. Mas pode imaginar, George, o que isso significou para a minha esposa? "Posso confiar no meu marido". Jamais pensei que o meu namoro de vinte anos atrás poderia afetar o meu casamento no dia de hoje. Minha esposa confia em mim. De modo como o meu Deus, em I Tessalonissenses, diz: "Esta é a vontade de Deus, o mandamento de Deus que vocês se abstenham da imoralidade sexual porque Eu quero proteger vocês de suspeitas e desconfianças e prover para vocês aquele fator positivo de confiança em seu casamento futuro, em sua família e no relacionamento sexual."**

**Vandeman - Obrigado por esse testemunho. Mas, nos poucos instantes que nos resta, você pode falar sobre o aborto?**

**Josh - Eu creio que o aborto é, em muito, o resultado da mídia e de outras influências da nossa sociedade para nos livrar das conseqüências dos nossos atos. É a eliminação das conseqüências do comportamento sexual ilícito para a maioria. Mas você sabia que, este ano, um milhão e duzentas mil jovens ficarão grávidas? Dessas, cerca de 400 mil farão aborto e cerca de 175 mil se casarão. Mas o mais interessante, nessas que não abortarão, 94% ficarão com os seus bebês. Muitas vezes, nem todas, mas um incrível número de vezes elas ficarão com os seus bebês porque se envolveram sexualmente. "Eu queria se amada e eu queria amar." E de repente, surge um bebezinho que elas sentem que pode suprir aquela necessidade de ser amada e de dar amor.**

**Vandeman - Sim**

**Josh - Mas sabe, isso é utópico para um bebê. É impossível para uma criança devolver esse amor. Mas eu creio que bem mais adiante, quando a história olhar para trás, para o que tem acontecido com o aborto, com a morte de bebês em nossa terra, isso irá parecer uma atrocidade maior do que a que Hitler fez com os judeus nos campos de concentração.**

**Vandeman - Uma denúncia grave**

**Josh - Pode acreditar nisso.**

**Vandeman - Sem dúvida, é verdade**

**Josh - É sim. Estamos falando de vidas e não estamos ensinando aos jovens onde a vida começa e o que significa ter um bebê dentro de nós.**

**Vandeman - Obrigado, Josh, por suas convicções; por essa sua grande alma.**

**Josh - Agradeço por me deixar participar. Creio que isso vai ajudar os pais, os pastores e os que trabalham com os jovens a lidarem com essa questão.**

**Vandeman - Obrigado outra vez, e Deus o abençoe bastante. E agora eu gostaria de acrescentar só uma palavrinha. Talvez você esteja com medo de que sua vida esteja destruída para sempre por causa de seus erros, mas lembre-se que nosso Deus se alegra em salvar as ovelhas desgarradas. Ele tem um plano especial para a sua vida individual. Primeiro, Ele lhe oferece paz através do sangue de Cristo em substituição ao peso da culpa. Depois, Ele lhe dá forças para pôr a vida em ordem e colocar harmonia no lugar da confusão. Ele guiará você dia a dia em direção ao Céu, considerando-o perfeito por todo o caminho enquanto você mantiver o coração aberto para o Senhor Jesus Cristo.**

 **Você vem ao Salvador, vem a Jesus para ser salvo? E viverá fiel e obedientemente à vontade de Deus? Eu o convido a abrir o coração agora, enquanto oramos: "Meu Pai, todos nós, como ovelhas, nos desgarramos. Cada um de nós se voltou para seu caminho egoísta; mas o Senhor colocou sobre Jesus Cristo a iniqüidade de todos. E Jesus pagou o preço. Seu dom da salvação é nosso se pedirmos. Seu amor por nós é real. Torna real nosso compromisso. No nome Salvador de Jesus, nós pedimos. Amém."**